

Reforma eleitoral no Reino Unido recebe impulso após "eleição mais desproporcional da história"

A campanha por reforma eleitoral no Reino Unido recebeu um impulso após as recentes eleições, que são consideradas as "mais desproporcionais da história", de acordo com os campanhistas e acadêmicos.

Campanhistas de longa data da reforma eleitoral uniram-se inesperadamente a Nigel Farage, do Reform UK, nos últimos dias, após o Partido Trabalhista obter uma maioria de 174 assentos com apenas 34% dos votos populares.

Sistema eleitoral do primeiro-passado-a-posto é "injusto", diz Farage

Darren Hughes, diretor executivo da Sociedade de Reforma Eleitoral, disse que o resultado da eleição "destacou a necessidade de reforma" devido à sua desproporcionalidade. "Já tínhamos um crescente coro de pedidos por PR [representação proporcional] no pós-eleição", disse Hughes.

Farage disse que o sistema eleitoral do primeiro-passado-a-posto (FPTP) é "injusto" após o Reform UK ter obtido 14,3% dos votos populares, tornando-se o terceiro maior partido termos de participação, mas ter vencido apenas cinco assentos. O Partido Verde recebeu 6,8% dos votos para seus quatro assentos.

"Acredito que esses resultados reforçarão na mente das pessoas a necessidade de reforma", disse Farage.

Alguns especialistas argumentam que o PR produziu mais políticas social-democratas no País de Gales e na Escócia, mas outros dizem que também poderia ser um caminho para a política extremista, como aconteceu alguns lugares na Europa.

Hughes disse que os principais partidos políticos e defensores do FPTP não podem mais usar o medo do crescimento de partidos extremistas como desculpa para resistir à mudança.

"O debate sobre a reforma eleitoral geralmente se concentra quais partidos se beneficiariam de qual sistema de votação, mas o sistema eleitoral deveria ser parcial apenas relação aos eleitores", disse Hughes.

Se o Reino Unido adotasse o sistema de membro adicional do PR, usado para os parlamentos escocês e galês, o Reform teria ganho 94 assentos todo o país na quinta-feira e os Verdes 42, de acordo com a Sociedade de Reforma Eleitoral.

A Sociedade observou que o Trabalhista e os Conservadores obtiveram sua menor participação na história e, pela primeira vez, quatro partidos obtiveram mais de 10% dos votos.

O sistema de membro adicional é um sistema híbrido no qual metade de uma turma de MPs é eleita pelo FPTP e o restante por um sistema proporcional de lista, no qual os partidos recebem os MPs restantes com base na participação dos votos.

Os Liberal Democrat sob Ed Davey direcionaram recursos para assentos vencíveis vez de se concentrar na participação de votos. Como resultado, eles ganharam um recorde de 72 assentos, aumentando de oito 2024, apesar de uma participação de votos semelhante de cerca de 12%.

Um insider dos Liberal Democrat disse: "Não gostamos do primeiro-passado-o-posto. Mas é justo dizer que tivemos que usar o sistema à nossa frente e jogar o tabuleiro que estava lá".

Análise dos resultados do grupo de pressão transpartidário Make Votes Matter encontrou que

58% dos eleitores não escolheram seu MP. O porta-voz do grupo, Steve Gilmore, disse que resultados anteriores usando FPTP também haviam sido "desproporcionais e não representativos".

Em 2024, os Conservadores ganharam uma maioria com 36,9% dos votos, e em 2024 eles tiveram que formar um governo minoritário com 42,4%. Em seguida, em 2024, eles conquistaram uma maioria de 80 assentos um aumento de 1,2 pontos percentuais na participação dos votos.

Gilmore argumentou que o resultado de quinta-feira ainda deveria ser visto como um caso isolado. "Um governo foi eleito com um terço dos votos e eles têm dois terços dos assentos", disse. "Isso é extraordinário, mesmo pelos padrões desacreditados do primeiro-passado-o-posto".

Em um referendo 2011, uma proposta para mudar o sistema eleitoral foi derrotada de forma esmagadora.

Os campanhistas estavam otimistas de que um governo trabalhista resultaria reforma após os delegados na conferência do partido trabalhista 2024, incluindo os principais sindicatos Unison e Unite, apoiarem o PR.

Keir Starmer disse durante sua campanha de liderança 2024 que o partido precisava "abordar o fato de que milhões de pessoas votam assentos seguros e sentem que seu voto não conta". Desde então, seu porta-voz oficial disse que ele tem uma "visão de longa data contra a representação proporcional".

Os insiders dizem que há crescente apoio à reforma entre as fileiras do Partido Trabalhista. "Mais progressos foram feitos internamente do que qualquer momento antes", disse Gilmore. Martin Smith, professor de política na Universidade de York, disse que é provável que o interesse próprio seja o fator que empurrará os principais partidos políticos a mudar o sistema de votação. "Quanto mais o sistema partidário se fragmenta, mais desproporcional o sistema eleitoral se torna, e essa fragmentação não vai desaparecer", disse Smith. "Há um ponto que tanto o Trabalhista quanto os Conservadores verão o sistema atual como ameaçando seus interesses, e então eles podem começar a pensar: 'OK, precisamos mudar isso'".

Manchester City vence ao West Ham graças à rotina implacável de Haaland

Mesmo ocasiões raras que parece que eles podem estar à beira de um tropeço, o Manchester City pode sempre se fortalecer com a probabilidade de Erling Haaland produzir a implacável rudeza que fez a diferença nesta vitória sobre um West Ham desobediente.

Tenha medo. Após parecer faltar a sua nitidez máxima no final da última temporada, Haaland está de volta à sua melhor forma. Outro hat-trick para seguir a destruição da semana passada sobre o Ipswich levou o artilheiro a sete gols nos primeiros três jogos. Isso garantiu que o City, que viveu perigosamente às vezes, mantivesse seu início perfeito uma noite que o West Ham mostrou que os esforços de Julen Lopetegui para jogar um estilo mais amplo darão frutos a longo prazo.

Relacionado: West Ham 1-3 Manchester City: Premier League – reação ao vivo

Se não fosse a performance perfeita do City, para quem Jack Grealish parecia rejuvenescido na lateral esquerda, ainda foi o suficiente para colocá-los dois pontos à frente do Arsenal. Pep Guardiola exigirá melhora sem a bola, enquanto também souber que seu time poderia ter vencido por uma margem maior.

O consenso geral é que a melhor maneira de jogar contra o City é negar-lhes o espaço e atingi-los com rápidas contra-atacantes. Como tal, foi intrigante ver o West Ham seguir direção oposta

desde o primeiro apito, agradando aos neutros com uma abordagem despreocupada que significou que eles contribuíram para os níveis de entretenimento, tanto por meio de seu jogo ofensivo quanto por sua curiosa relutância ter alguém marcando Haaland.

Seis minutos depois, com o City aliviado por não estar atrás depois que Ederson salvou de Jarrod Bowen e Josko Gvardiol impediu Michail Antonio de fazer um toque simples, houve um aviso quando um Haaland desafiante, sem desafio, cabeceou para cima de perto depois que Bernardo Silva e Grealish cortaram o West Ham abaixo da esquerda.

Com seus talentos criativos concedidos muita liberdade, os visitantes lideraram quatro minutos depois. O West Ham acabara de sobreviver a outro raide do Kevin De Bruyne quando Lucas Paquetá perdeu o rastro do passe pesado de Emerson Palmieri justamente fora da área, convidando Silva a entrar e enviar Haaland através de um final desdenhoso para rolar um chute desprezível além de Alphonse Areola.

Após o Arsenal ter empatado com o Brighton anteriormente no dia, o City passou os próximos minutos ameaçando apagar qualquer lembrança do West Ham. Grealish, iniciando pela primeira vez desde abril e um ânimo vivo após sua convocação para a Inglaterra, quase marcou. Areola salvou uma tentativa audaciosa de De Bruyne, que logo veria outro tiro bater no travessão.

Aliviados por estar apenas 1-0 atrás, o West Ham contra-atacou do nada. Bowen corria para a direita, pulou por cima de Gvardiol e entregou uma baixa cruz que provavelmente não iria para nada até que Rúben Dias desviou a bola para sua própria rede.

Haaland chuta o gol da vitória sobre o West Ham. [aposta libertadores hoje](#)

Não havia atacante à frente de Dias, então talvez tenha sido um caso de o City adormecer. Na verdade, eles foram superiores todos os aspectos. Mateo Kovacic continuou passando por entre a meio-campista do West Ham de Edson Álvarez e Guido Rodríguez, que não souberam como lidar com o movimento constante ao seu redor.

Um segundo gol chegou inevitavelmente. Grealish se afastou de Aaron Wan-Bissaka na meia-hora antes de uma troca elegante entre Silva, Kovacic e Rico Lewis deixar Haaland espaço na direita. Com Emerson lento para reagir, o atacante arremessou um tiro forte além de Areola.

De alguma forma, o West Ham se agarrava, defendendo com bastante coração para dar-lhes uma chance. Mohammed Kudus poderia ter marcado antes do intervalo e o meia parecia certo de empatar no 52º minuto, mas bateu na trave depois de se aproveitar de uma passe magnífica de Bowen.

Inscreva-se no Football Daily

Comece suas noites com a análise do Guardian sobre o mundo do futebol

Aviso de Privacidade: Newsletters podem conter informações sobre caridades, publicidade online e conteúdo financiado por terceiros. Para mais informações, consulte nossa Política de Privacidade. Usamos o Google reCaptcha para proteger nosso site e o Google Privacy Policy e Terms of Service se aplicam.

Houve uma mudança de humor, um senso de que o West Ham tinha renovação da crença. Wan-Bissaka avançou do lateral direito e o City se encontrou sob pressão aérea sustentada. Ederson voou para fora de sua área para cabecear uma bola e Bowen teve um tiro bloqueado. Grealish brilhou novamente, passando para Silva para atirar diretamente Lukasz Fabianski, que havia substituído o lesionado Areola no intervalo.

Precisando de mais controle, Guardiola introduziu Ilkay Gündogan por Jérémy Doku e Matheus Nunes por Grealish. O West Ham respondeu com Niclas Füllkrug e Tomas Soucek, que cortou uma boa chance.

Guia Rápido

Como me inscrever para alertas de notícias esportivas de última hora?

- Baixe o aplicativo Guardian do iOS App Store no iPhone ou do Google Play Store no Android

procurando 'The Guardian'.

- Se você já tiver o aplicativo Guardian, verifique se está na versão mais recente.
- No aplicativo Guardian, toque no botão Menu no canto inferior direito, seguida, vá para Configurações (o ícone de engrenagem), seguida, Notificações.
- Ative as notificações de esportes.

Contra adversários menores, o West Ham poderia ter saído com mais, mas uma segunda derrota consecutiva casa na liga foi mais fácil de aceitar, uma vez que veio graças à máquina de gols do City.

Foi fim de jogo quando Nunes pulou por uma meio-campista cansada e enviou Haaland para chutar Fabianski.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: grande slots jackpot louco

Palavras-chave: **grande slots jackpot louco - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-25